

Notícia da edição impressa de 25/09/2018. Alterada em 25/09 às 01h00min

## PASSO FUNDO: Escola recebe primeira Estação de Leitura do Jornada em Movimento



Já ouviu falar em chatbots?

Entenda esta nova forma de comunicação

ACESSE A EDIÇÃO ONLINE DO JORNAL CIDADES



### OUTRAS MATÉRIAS SOBRE PASSO FUNDO

Escola do bairro Santa Maria será inaugurada em outubro

Mais duas escolas recebem obras da prefeitura

Viveiro municipal recebe revitalização em seu espaço

Prefeitura oferece formação para pais de alunos com deficiências

### Atividade aconteceu na última quarta-feira, no bairro Jerônimo Coelho

UPF/DIVULGAÇÃO/CIDADES

As Jornadas Literárias não param. Com o Projeto Jornada em Movimento 2018, a literatura passa a fazer ainda mais parte do dia a dia dos alunos e de toda a comunidade escolar. Uma das atividades do projeto é a Estação de Leitura, que aconteceu na última quarta-feira, na Escola Municipal Padre José de Anchieta, no bairro Jerônimo Coelho.

Foi a primeira Estação de Leitura realizada em Passo Fundo. Estudantes e professores compartilharam suas produções e percepções acerca das obras literárias dos escritores César Obeid (1º ao 3º ano), Antonio Schimeneck (4º ao 6º ano) e Anna Lee (7º ao 9º ano). Para a diretora da escola, Nadir Falcão, o evento contou com muita dedicação e trabalho em equipe. "Se o mérito é de alguém, é dos professores, que não mediram esforços e abraçaram a causa. O papel da escola é proporcionar acesso à literatura e promover a leitura, hábitos que temos em nossa escola", disse ela.

Um dos coordenadores das Jornadas Literárias da Universidade de Passo Fundo (UPF), o professor Miguel Rettenmaier, destacou a ação coletiva que se estabelece com o projeto, em que toda a comunidade assume e adota a ideia de formação de leitores. "A gente fica muito feliz e percebe o quanto a comunidade adota a ideia com muito carinho e amor. Na realidade, semanticamente e transitivamente, os verbos amar e ler têm muita semelhança. Estamos aqui juntos trabalhando nesse projeto", disse.

A secretária adjunta de Educação Jeanete Basso agradeceu a escola e a parceria com a UPF. "Um evento como este só acontece se a comunidade abraçar a causa, como acontece aqui. Com certeza, nossas crianças leem muito e, hoje, vivem e externalizam isso, o que mostra a compreensão dessas leituras", afirmou. A Estação de Leitura teve apresentações de poesia, teatro e dança, maquetes, painéis, móveis, exposições e espaços interativos, como a Barraca do terror, Amarelinha com personagens dos livros, Casinha literária, Tapete da leitura e Maquete interativa representando o galpão presente na obra Por trás das cortinas, do escritor Antonio Schimeneck.

As Estações de Leitura são o momento em que estudantes e professores compartilham suas produções e percepções acerca das obras literárias trabalhadas. Marau recebeu a primeira Estação no dia 30 de junho, na Escola Afonso Volpato. A próxima edição naquele município ocorre no dia 10 de novembro, na Escola Vinte e Oito de Fevereiro. Em Passo Fundo, além da Estação do dia 19 de setembro, na Escola Padre José de Anchieta, a Escola São Luiz Gonzaga recebe a atividade no dia 26 de outubro.

O Projeto Jornada em Movimento foi criado em 2018 pelas Jornadas Literárias da UPF. Com uma ação intitulada Caminhos e estações: leitores e autores, o projeto está sendo desenvolvido em Passo Fundo e nos municípios de Marau e Lagoa Vermelha em três momentos, que incluem o curso de extensão A leitura multiplicada: a formação do agente de leitura, as Estações de Leitura e o Encontro com Escritores. A programação segue até o final do ano.



Seja o primeiro a comentar esta notícia